

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Elaboração: Economista Methodio Groxko
Data: 22 de outubro de 2007

As chuvas dos dois últimos finais de semana trouxeram novo animo aos produtores de mandioca. A seca que se prolongou por mais de dois meses dificultou a colheita da safra 2006/07 e atrasou o plantio de 2007/08.

Com as condições climáticas normalizadas, os produtores estão priorizando o plantio e deixando a colheita em segundo plano. No momento, é grande a corrida em busca de manivas, pois, segundo a pesquisa, boa parte do material que seria plantado perdeu qualidade por causa do longo período de armazenagem.

Em função da pouca oferta de matéria-prima às indústrias de fécula e de farinha, os preços continuam altos em todos os segmentos da comercialização. A raiz posta na indústria variou entre R\$ 150,00 e R\$ 170,00/t, durante a última semana. A fécula, no atacado, foi vendida por R\$ 23,00/sc de 25 Kg e a farinha crua na faixa de R\$ 35,00/sc de 50 Kg.

Na opinião dos empresários, esses preços deverão permanecer nos próximos meses, devido a menor oferta de matéria-prima no período de entressafra. Por outro lado, a alta dos preços da mandioca é também influenciada pelas excelentes cotações do milho e do trigo, seus principais concorrentes.

O plantio da safra de 2007/08 deverá se estender até meados de dezembro. A área está estimada em 182.000 ha, podendo produzir um volume de 4.000.000 de toneladas de mandioca em raiz. Os Núcleos Regionais de Paranavaí, Campo Mourão, Umuarama e Toledo correspondem por cerca de 80% da produção estadual de mandioca.